

Evasão Estudantil no Curso de Hotelaria da UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu

Lilian Márcia de Paula¹

Vivian Costa Brito²

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo: A Educação é essencial para o crescimento de um país; e o brasileiro já percebeu. Prova disso é que a cada ano aumenta o número de vagas disponibilizadas por instituições públicas e privadas no ensino superior brasileiro, tendo em vista suprir a demanda. Porém, mesmo com a conscientização das pessoas, ainda há inúmeros casos de evasão estudantil, mesmo em universidades públicas. Este trabalho visa investigar o fenômeno na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em específico no curso de Bacharelado em Hotelaria do campus de Foz do Iguaçu, cidade turística de tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina). Para realização do artigo foi solicitado junto à secretaria acadêmica da UNIOESTE campus de Foz do Iguaçu, em setembro de 2011, dados essenciais para levantamento da pesquisa, tais como, a quantidade de matriculados e a situação de cada um com o ano de matrícula, desde a implantação do curso em 1999 até o ano de 2011. Através dessa pesquisa documental e bibliográfica, para embasamento teórico, foram elaboradas tabelas para apresentação e análise dos resultados. O alerta quanto ao problema da evasão no curso de Hotelaria pode motivar os interessados e envolvidos como um todo na formação de bacharéis nessa área, a buscar uma resolução para diminuição do fenômeno da evasão.

Palavras-chave: Evasão; Curso de Hotelaria; UNIOESTE.

1 Introdução

O curso de Hotelaria é essencial para formar profissionais capacitados no setor Hoteleiro e de Turismo, porém, não se tem uma boa visibilidade da sua importância perante a sociedade. Apesar de o curso superior de Hotelaria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Foz do Iguaçu, ser procurado por pessoas de todo o Brasil, poucos se formam ao final de cada ano letivo. Por essa razão

¹ Bacharelanda em Hotelaria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. lilian_dpaula@yahoo.com.br

² Bacharel em Turismo e Mestre em Análise Regional pela Universidade Salvador e Docente dos Cursos de Turismo

despertou-se o interesse pelo tema de evasão estudantil no curso de Hotelaria da UNIOESTE.

O interesse pelo tema de evasão deu-se também pela preocupação desta autora com a valorização do curso de Hotelaria, bem como com o número pequeno de formandos a cada ano, como, por exemplo, em 2010, quando apenas cinco alunos se formaram bacharéis em Hotelaria pela UNIOESTE. Outro dado importante foi o número de evadidos do curso, que foram 143 alunos matriculados que abandonaram o curso, trancaram ou pediram transferência, sendo 30,1% do total de matriculados no período de 1999 a 2011.

O universo da pesquisa é o curso de Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu, e a amostra inclui os alunos matriculados de 1999 a 2011. Por não haver nenhum trabalho sobre o tema e esta ser uma pesquisa exploratória, o artigo visa levantar o número atual de evadidos no curso de Hotelaria da UNIOESTE, sua porcentagem perante o total de matriculados desde o ano de sua implantação, em 1999, bem como a quantidade de vagas disponibilizadas pela instituição para o curso e como foram e estão sendo utilizadas, ou seja, a situação dos matriculados. Assim, se pretende alcançar uma base científica de dados que possam ser utilizados e influenciar novas pesquisas no sentido de investigar o fenômeno da evasão no curso e também motivar a busca de melhorias na UNIOESTE.

A pesquisa foi realizada em setembro de 2011, na UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu. Foi solicitada junto à secretaria acadêmica do campus a quantidade de matrículas realizadas desde 1999 até o ano de 2011, e a situação de cada matrícula, para levantamento de dados. Após a resposta da secretaria acadêmica, foram analisados os dados pertinentes ao tema proposto, utilizando também, para embasamento e apoio científico do artigo, trabalhos realizados para estudo e análise de evasão estudantil no ensino superior brasileiro.

Este artigo científico é de vital importância para análise e reflexão de uma das dificuldades encontradas no ensino fundamental e superior brasileiro, que é a evasão estudantil. Uma realidade difícil de entender no âmbito do ensino superior gratuito. Não há nenhum trabalho científico divulgado ou publicado no meio hoteleiro sobre a evasão estudantil no curso de Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu, sendo por isso, uma pesquisa exploratória, para dar início ao questionamento do aproveitamento das vagas disponibilizadas pela universidade.

Esse trabalho científico apresenta o embasamento teórico do curso de Hotelaria da UNIOESTE e de evasão estudantil, apresentação e análise dos dados, bem como as considerações finais, com sugestões para pesquisas futuras relacionadas ao tema abordado nesta pesquisa.

2 Embasamento Teórico

O embasamento teórico desse artigo científico está fundamentado em dois tópicos, sendo eles: o curso de Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu e a evasão estudantil.

2.1 O Curso de Hotelaria da UNIOESTE

O curso de Hotelaria do campus em Foz do Iguaçu, da UNIOESTE, foi implantado no ano de 1999, após Resolução de nº 004/98-COU aprovada pelo Conselho Universitário em 04 de maio de 1998. Em 2004, o curso de Bacharelado em Hotelaria foi reconhecido pelo Decreto Estadual nº 3077 de 31 de maio de 2004 e faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas do campus (ZORZI; PORFÍRIO, 2009).

No início o curso era realizado no período vespertino, porém, em 2001 passou para o horário da manhã e desde 2007 ocorre no período noturno. Tem duração normal de quatro anos, podendo ser cursada pelo acadêmico em até sete anos. O estudante formado em Hotelaria recebe a graduação de Bacharel em Hotelaria, podendo exercer funções tanto administrativas e gerenciais quanto operacionais no setor de serviços de alimentação, hospedagem, eventos e similares.

Desde a implantação do curso em 1999, seu Projeto Político Pedagógico (PPP) foi alterado por duas vezes, sendo estas alterações executadas em 2004 e 2007, o atual em execução (ZORZI; PORFÍRIO, 2009).

2.2 A Evasão Estudantil

Entende-se por evasão estudantil a deserção escolar, ou seja, o aluno matriculado deixa de frequentar as aulas do curso, não obtendo assim a graduação no mesmo. Muitos podem ser os motivos que levam um aluno a abandonar os estudos, como situação financeira, trabalho, doença, mudança de domicílio, dúvidas quanto à escolha da profissão e o processo educacional diferente do já conhecido pelo aluno (MORAES; THEÓPHILO, 2005).

A evasão escolar é um problema social que preocupa a sociedade e o governo, principalmente no ensino fundamental, porém, quando no ensino superior, principalmente gratuito, leva-se a pensar que pode ser falta de compatibilidade e identificação com o curso. As causas desse fenômeno são muitas e de poucas pesquisas publicadas sobre o tema, que está sendo mais focalizado pelo sistema educacional privado que teme perder sua clientela antes do prazo mínimo para graduação, perdendo assim receita.

Segundo Martins (2007) para as famílias e o acadêmico



[...] a evasão representa um sonho não realizado, um ciclo que não se fechou, desperdício de tempo e/ou de dinheiro. Por outro lado, em uma sociedade cada vez mais dependente dos recursos intelectuais, essa questão passa a ser uma grande preocupação (MARTINS, 2007, p.18).

O autor apresenta o lado do aluno e sua família que investiram muito tempo, dinheiro, ambições, para o ingresso do mesmo na universidade; e também o reverso da medalha, que é a perda, por parte da sociedade, de pessoas capacitadas intelectualmente e graduadas em áreas de atuação profissional.

3 Apresentação e Análise dos Dados

Esses dados coletados foram disponibilizados pela Secretaria Acadêmica da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu, no ano de 2011. Desde a implantação do curso de Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu, em 1999, foram realizados 12 vestibulares disponibilizando 40 vagas cada um, sendo assim, 480 vagas disponíveis. Porém, destas 480 vagas foram efetuadas 475 matrículas.

A tabela 1 descreve a quantidade de vagas disponibilizadas, com o modo de ingresso dos matriculados, vestibular, porte de diploma, transferência externa e interna e vagas não utilizadas, com porcentagem, no período de 1999 a 2011.

Tabela 1 - Número de vagas, forma de ingresso e porcentagem 1999 – 2011.

Modo de Ingresso	Quantidade	%
Vestibular	440	91,67
Portador de Diploma	18	3,75
Transferência Externa	13	2,71
Transferência interna	4	0,83
Vagas não utilizadas	5	1,04
Total utilizadas	475	98,96
Total de vagas	480	100

FONTE: A autora.



Observando a tabela 1, é possível verificar que o vestibular é a forma de ingresso mais utilizada, porém, não é a única forma de se matricular no curso de Hotelaria, também é possível se candidatar por ser portador de diploma ou fazer transferência externa, de outra instituição de ensino; ou interna, de outros cursos da mesma instituição. Outro fator interessante é que cinco das 480 vagas disponibilizadas não foram utilizadas apesar de a demanda de candidatos em todos os anos ser maior que o número de vagas.

O curso de Hotelaria já formou nove turmas que ingressaram de 1999 a 2007, conforme o número de formados apresentados na TABELA 2.

Tabela 2 - Número de formados por ano de ingresso e porcentagem em relação ao número de vagas disponibilizadas no período.

Ano de Ingresso	Nº de Formados	%
1999	31	77,5
2000	28	70
2001	32	80
2002	30	75
2003	32	80
2004	28	70
2005	30	75
2006	13	32,5
2007	5	12,5
Total	229	63,61

FONTE: A autora.

Na tabela 2 é possível identificar o total percentual de aproveitamento real no curso de Hotelaria, que é de 63,61%, pois dos 360 alunos matriculados desde a implantação do curso em 1999 até 2007, apenas 229 já se graduaram. A última turma a se formar, foi no ano de 2010. As turmas de 2001 e 2003 foram as que obtiveram um maior

aproveitamento, de 80%, e a turma de 2007 formou apenas 12,5% de alunos no ano de 2010.

Dos 475 alunos matriculados no curso de Hotelaria da UNIOESTE no período de 1999 a 2011, a TABELA 3 representa a situação da matrícula dos acadêmicos que se formaram, que estão cursando, que tiveram a matrícula cancelada por abandono ou que abandonaram o curso, mas ainda não perderam a vaga; a quantidade e a porcentagem em relação ao número de matrículas até o presente ano.

Tabela 3 - Situação dos matriculados, quantidade e porcentagem.

Situação dos Matriculados	Quantidade	%
Formados	229	48,21
Cursandos	103	21,69
Cancelados por abandono	117	24,63
Abandonos não cancelados	12	2,53
Trancados	8	1,68
Transferidos	6	1,26
Total	475	100

FONTE: A autora

Conforme a tabela 3, verifica-se que o número de evadidos do curso de Hotelaria é de 143, o que corresponde a 30,1% dos 475 alunos matriculados desde 1999. Sendo que 117 perderam a vaga por abandono, ou seja, 24,63% do total de matrículas, uma porcentagem expressiva, 12 ainda podem retornar no próximo ano, 8 trancaram a matrícula e 6 pediram transferência do curso para outra graduação ou instituição de ensino superior.

A tabela 4 apresenta o número de evadidos em cada situação e por série. Entendendo-se por evadido, alunos matriculados que trancaram a matrícula, pediram transferência para outro curso de graduação ou instituição de ensino superior e que abandonaram o curso, tendo já sido canceladas as matrículas ou não.

Tabela 4 - Número de evadidos por situação e série.

Série	Trancado	Transferência	Cancelados/ abandono	Abandonos/ não cancelados	Abandonos/ não cancelados
1°	0	0	59	1	60
2°	5	4	32	6	47
3°	2	1	13	4	20
4°	1	1	13	1	16
Total	8	6	117	12	143

FONTE: A autora

Na tabela 4 observa-se que o maior número de evadidos se apresenta na 1ª série do curso e em segundo lugar, está a 2ª série com 47 alunos evadidos, o que demonstra que o fenômeno da evasão ocorre com mais frequência nos primeiros anos e diminui de acordo com a proximidade da conclusão do curso.

Os dados apresentados nesse trabalho representam a realidade do curso de Bacharelado em Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu. Mais de 30% dos 475 alunos matriculados no curso, desde 1999 até 2011, são evadidos e somente 48,21%, menos da metade, se formaram. Porém, como o período mínimo do curso é de 4 anos, deve-se levar em conta que a última turma a se formar, no ano de 2010, referente a turma de ingresso no ano de 2007, sendo até esse ano, 360 alunos matriculados e, desses, se graduaram 63,61%.

4 Considerações Finais

O fenômeno da evasão estudantil não ocorre somente no ensino fundamental. Infelizmente, ocorre também no ensino superior de instituições públicas, o que causa grande transtorno para todos. O aluno que deixa de lado o sonho e a necessidade de um diploma, mesmo que por pouco tempo (se ele voltar a estudar) e os brasileiros que

pagam impostos para financiar a educação do país, veem escoar o dinheiro investido que não volta. Este artigo somente mostra uma parte muito pequena do cenário educacional de ensino superior brasileiro, pois apresenta somente dados de evasão do curso de Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu.

Seria importante se levantar dados sobre os demais cursos da UNIOESTE em cada campus, confrontando também os dados para avaliar em quais cursos mais ocorre evasão, o que despenderá mais afinco de pesquisadores interessados no tema. Outro fator interessante que desperta curiosidade é o motivo da evasão entre os alunos que compõem a amostra desta pesquisa, que talvez possa ser estudado e útil na busca de melhorias para o curso e o bacharelado de Hotelaria.

Conforme verificado na tabela 4, o número de alunos evadidos no 1º ano do curso de Hotelaria é maior que nos outros anos. Seria de muita valia pesquisar junto ao aluno se ele está se identificando com o curso e quais suas dificuldades para manter a motivação estudantil. Outra sugestão seria motivar mais a interação entre os cursos de mesmo horário e não sua individualidade, promovendo mais a amizade entre os colegas inter-salas, motivando também o aluno a frequentar a universidade, como, por exemplo, eventos em que todos compareçam ao mesmo tempo e interajam, seja trabalhando ou participando dos mesmos.

Referências

MORAES, J. O. de; THEÓPHILO, C.R. Evasão no ensino superior: Estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CONTABILIDADE. USP, 3., 2006. São Paulo. **Anais eletrônicos...**Disponível em:<<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos32006/370.pdf> >. Acesso em: 24 fev. 2011.

RISSATO, Denise et al. **Manual de normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos em ciências sociais aplicadas**. Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2010.

ROMERO, Andressa Carolina Borges. **A inserção dos acadêmicos de Hotelaria de 2010 da UNIOESTE no mercado de trabalho de Foz do Iguaçu.** 2010. 96 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Hotelaria) – Faculdade de Hotelaria, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2010.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo E et al. **A evasão no ensino superior brasileiro.** Cadernos de Pesquisa. Montes Claros, v. 37. n. 132. p. 641-659, set/dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2011.

ZORZI, Keila Cristina; PORFÍRIO, Silvia Skirzinski. **A formação profissional de Hotelaria da UNIOESTE em 2009.** 2009. 55 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Hotelaria) – Faculdade de Hotelaria, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu.